

Construção potiguar registra crescimento da atividade e do emprego em agosto

RESUMO E COMENTÁRIOS

A Sondagem Indústria da Construção, elaborada pela FIERN em parceria com a CNI, aponta avanço na atividade do setor no mês de agosto (indicador de 55,1 pontos), após registrar queda em julho (47,9 pontos). Com essa alta, o indicador atinge o patamar mais elevado desde agosto de 2010, quando alcançou 55,4 pontos. Ademais, o índice encontra-se 8,8 pontos acima do registrado em agosto de 2021 (56,3 pontos), e 11,9 pontos sobre sua média histórica (hoje em 43,2 pontos). O número de empregados, por sua vez, voltou a apontar aumento (55,1 pontos), depois de assinalar estabilidade no mês anterior (50,0 pontos). A Utilização da Capacidade Operacional (UCO), por sua vez, recuou 3 pontos percentuais na passagem de julho para agosto, passando de 44% para 41%. Com esse recuo, o indicador se iguala ao valor observado em agosto de 2021 (41%), mas está 7 pontos percentuais abaixo de sua média histórica, atualmente em 48%. Já o índice do nível de atividade efetivo em relação ao usual, que mostra o nível de aquecimento do setor, alcançou 40,7 pontos (contra 34,4 pontos da Sondagem de julho), revelando que, na percepção dos empresários, a atividade estava abaixo do padrão usual para o período, tendência que se vem repetindo ininterruptamente desde fevereiro de 2013.

No que diz respeito às expectativas em relação aos próximos seis meses, em setembro de 2022, os empresários do setor esperam crescimento no nível de atividade (53,7 pontos), na compra de insumos e matérias-primas (51,9 pontos), no número de novos empreendimentos e serviços (51,9 pontos) e no emprego (51,9 pontos). A intenção de investimento, por sua vez, voltou a cair, alcançando 29,2 pontos: 1,7 ponto abaixo do índice de agosto (30,9 pontos) e 6,5 pontos aquém do valor registrado em setembro de 2021 (35,7 pontos).

Comparando-se os índices avaliados pela Sondagem Indústria da Construção potiguar com os resultados nacionais divulgados em 20/09 pela CNI, observa-se que, de um modo geral, as avaliações convergiram, com a diferença de que na indústria nacional, a Utilização da Capacidade Operacional (UCO) não variou frente ao mês anterior, permanecendo em 68%, mas é o mais elevado nível de utilização da capacidade para meses de agosto desde 2013. E o índice de intenção de investimento aumentou pelo terceiro mês consecutivo, atingindo o maior patamar desde julho de 2014.

Para maiores informações sobre a Sondagem Nacional, favor acessar o link:

https://static.portaldaindustria.com.br/portaldaindustria/noticias/media/filer_public/ed/c1/edc15bc3-36c4-4e0d-a43c-7ffd19a3881a/sondagem_industria_da_construcao_agosto_2022.pdf

EVOLUÇÃO MENSAL DA INDÚSTRIA

Os resultados da Sondagem Indústria da Construção CNI/CBIC/FIERN, realizada entre os dias 1º e 12 de setembro de 2022, revelam que a atividade do setor voltou a crescer em agosto, após registrar queda no mês anterior, mas segue abaixo do padrão usual para o período, tendência que vem sendo observada desde fevereiro de 2013, de acordo com a série histórica mensal da Sondagem.

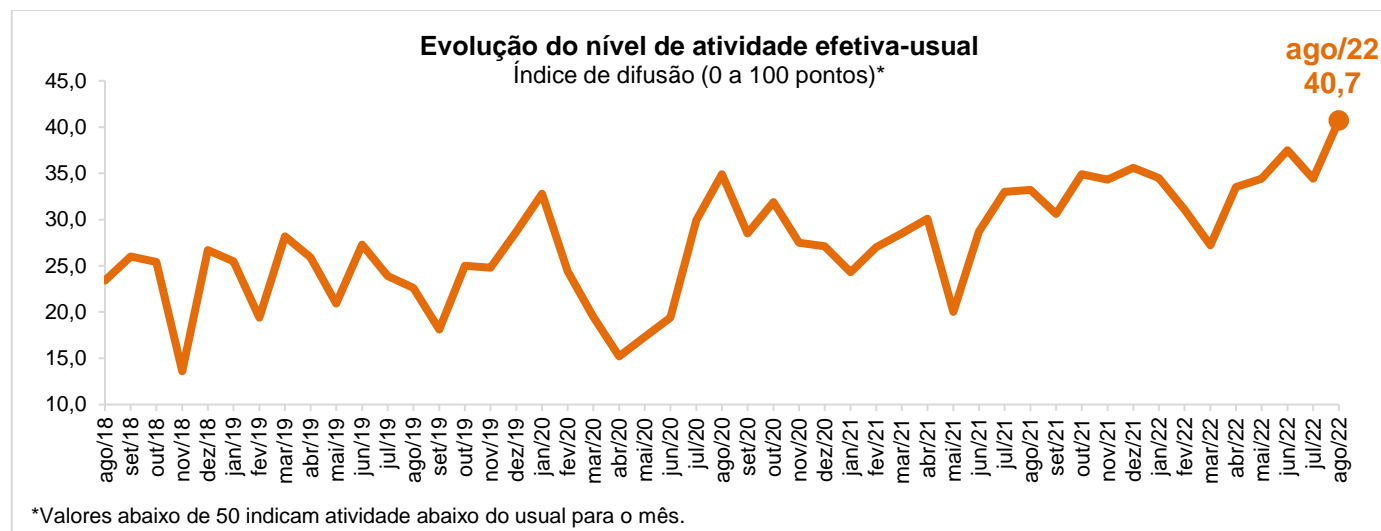
O indicador do nível de atividade subiu 7,2 pontos em agosto de 2022, passando de 47,9 para 55,1 pontos, mostrando aumento em relação ao mês anterior. Na comparação com igual mês de 2021, o indicador registrou alta de 8,8 pontos (46,3 pontos).

O indicador de evolução do número de empregados avançou 5,1 pontos em agosto de 2022, passando de 50,0 para 55,1 pontos, revelando crescimento no nível do emprego comparativamente ao mês anterior

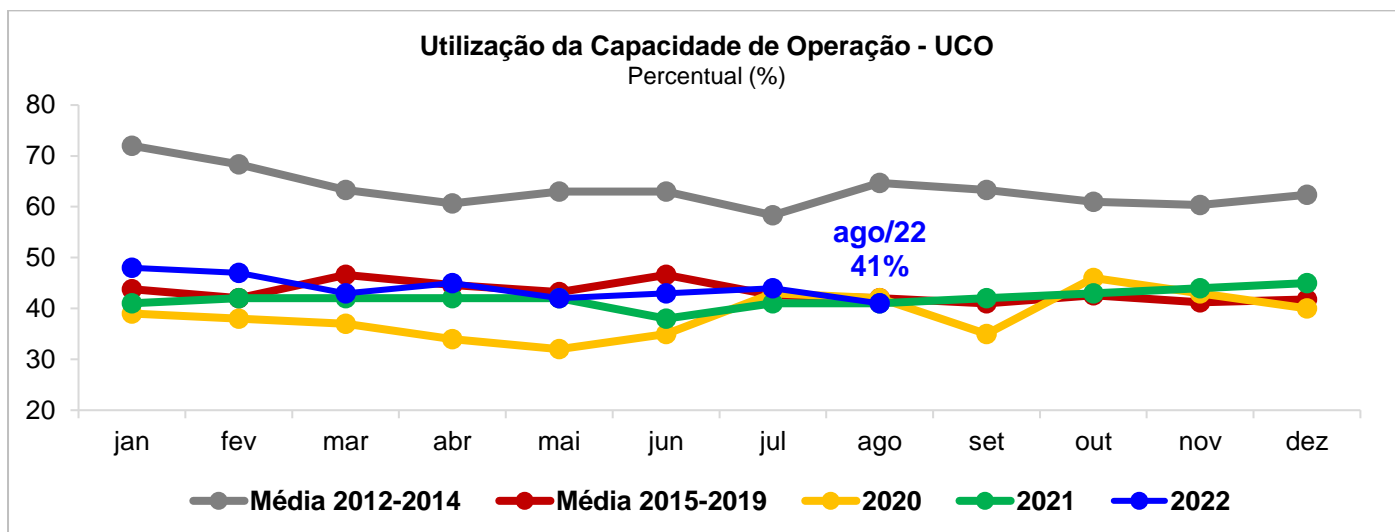
(valores acima de 50 pontos indicam aumento). Na comparação com agosto de 2021, todavia, o índice declinou 2,7 pontos (57,8 pontos).



O índice do nível de atividade efetiva em relação ao usual, que mostra o padrão de aquecimento da Indústria da Construção, avançou 6,3 pontos em agosto de 2022, passando de 34,4 para 40,7 pontos, mas segue abaixo da linha divisória de 50 pontos, mostrando que, na percepção dos empresários, a atividade do setor estava abaixo do padrão usual para o mês. Registre-se, no entanto, que este foi o maior patamar desde maio de 2014 quando o indicador atingiu 42,3 pontos. Na comparação com agosto de 2021, o índice subiu 7,5 pontos (33,2 pontos).



Em agosto de 2022, o nível médio de utilização da capacidade de operação (UCO) da Indústria da Construção potiguar atingiu 41%, contra 44% registrado em julho. Na comparação com agosto de 2021 a UCO não se alterou (41%). A UCO de agosto está 7 pontos percentuais abaixo de sua média histórica (hoje em 48%).



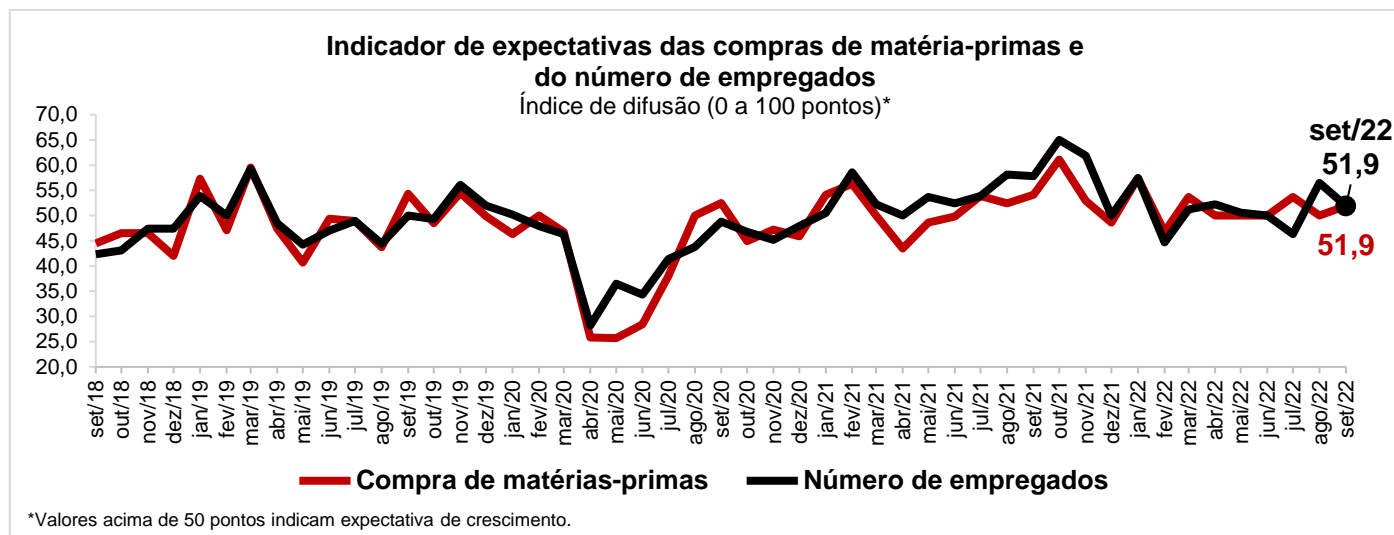
EXPECTATIVAS

Os empresários da Indústria da Construção apontaram expectativas positivas para todas as variáveis analisadas, ou seja, esperam aumento do nível de atividade, dos novos empreendimentos e serviços, da compra de insumos e do número de empregados nos próximos seis meses (valores acima de 50 pontos indicam perspectivas de crescimento). Na passagem de agosto para setembro de 2022, apenas o indicador de novos empreendimentos e serviços recuou, entretanto, segue acima da linha divisória de 50 pontos, revelando previsão de alta, ainda que moderada. Já na comparação com setembro de 2021, à exceção do nível de atividade - que não se alterou -, todos os indicadores apontaram oscilação negativa.

O indicador de expectativas quanto à evolução do nível de atividade cresceu 3,7 pontos em setembro de 2022, passando de 50,0 para 53,7 pontos, mostrando que os empresários preveem expansão no nível de atividade nos próximos seis meses. Já o índice de novos empreendimentos e serviços caiu 4,6 pontos, saindo de 56,5 para 51,9 pontos, mas segue acima da linha divisória de 50 pontos, mostrando perspectiva de alta, ainda que menos intensa. Na comparação com setembro de 2021, o índice do nível de atividade ficou estável, enquanto o de novos empreendimentos decresceu 5,9 pontos (53,7 e 57,8 pontos, respectivamente).

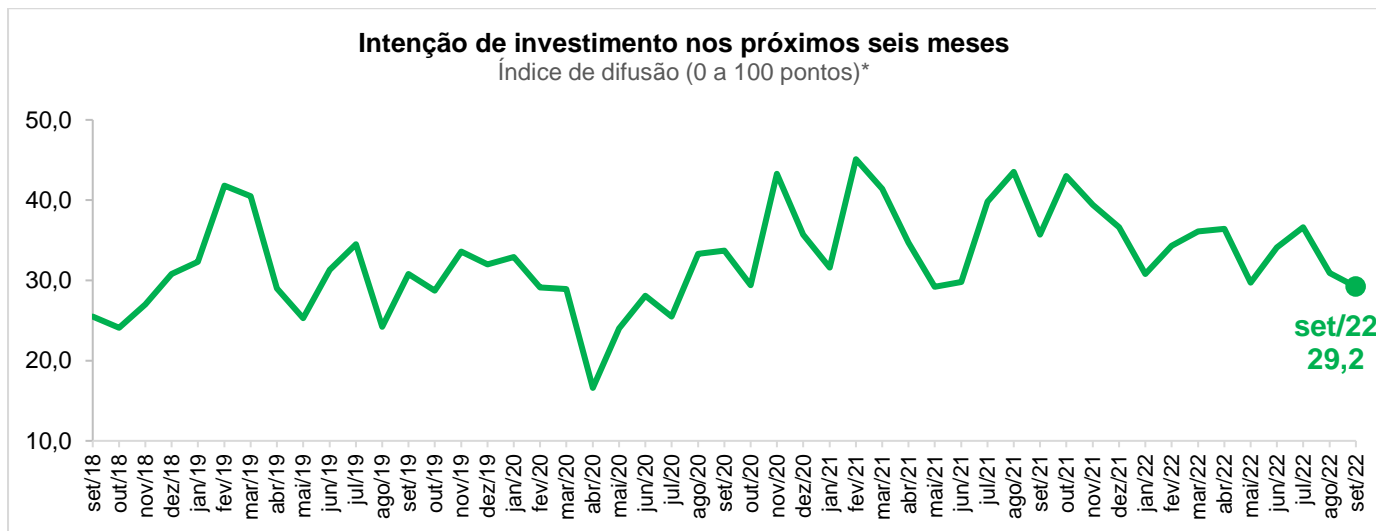


O indicador de compras de insumos e matérias-primas subiu 1,9 ponto em setembro de 2022, de 50,0 para 51,9 pontos, mostrando que os empresários preveem aumento nos próximos seis meses (valores acima de 50 pontos indicam perspectiva de alta). Já o índice do número de empregados cresceu 4,0 pontos, passando de 47,9 para 51,9 pontos, revelando expectativa de aumento. Na comparação com setembro de 2021, o índice de compras de insumos recuou 2,2 pontos, enquanto o do número de empregados declinou 1,3 ponto (54,1 e 53,2 pontos, respectivamente).



INTENÇÃO DE INVESTIMENTO

Em setembro de 2022, o índice que mede a intenção de investimento (compras de máquinas e equipamentos, pesquisa e desenvolvimento, inovação de produto ou processo) na Indústria da Construção alcançou 29,2 pontos, 1,7 ponto abaixo do valor observado em agosto (30,9 pontos) e 6,5 pontos aquém do índice de setembro de 2021 (35,7 pontos). Note-se, porém, que o índice varia de 0 a 100 pontos, e quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.



Sondagem Indústria da Construção do RN

Ano 13, Número 8, agosto de 2022

Indicadores	Indústria da Construção		
Atividade			
Mensal	agosto/2021	julho/2022	agosto/2022
Nível de atividade	46,3	47,9	55,1
Atividade efetiva-usual	33,2	34,4	40,7
Número de empregados	57,8	50,0	55,1
Utilização da Capacidade de Operação - UCO (%)	41	44	41
Expectativas para os próximos seis meses			
Mensal	setembro/2021	agosto/2022	setembro/2022
Nível de atividade	53,7	50,0	53,7
Compras de insumos e matérias-primas	54,1	50,0	51,9
Novos empreendimentos e serviços	53,2	47,9	51,9
Número de empregados	57,8	56,5	51,9
Intenção de investimento*	35,7	30,9	29,2

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento da atividade e do emprego, atividade acima do usual para o mês ou expectativas otimistas para os próximos seis meses.

*O índice varia no intervalo de 0 a 100. Quanto maior o índice, maior é a intenção de investimento.

Perfil da amostra: 12 empresas, sendo 2 pequenas e 10 médias e grandes.

Período de coleta: de 1º a 12 de setembro de 2022.

Sumário Metodológico

A Sondagem Indústria da Construção é elaborada mensalmente pela Unidade de Economia e Pesquisa da FIERN em parceria com a CNI, com a participação de empresas de todo o Rio Grande do Norte. As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto realizado com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes a respeito da evolução ou expectativas de evolução das variáveis pesquisadas. As alternativas são associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75 e 100. Os resultados são apresentados na forma de indicadores de difusão que variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Esses indicadores são obtidos ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os indicadores gerais para cada uma das perguntas são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos de empresas: "Pequenas" (entre 10 e 49 empregados), "Médias" (entre 50 e 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando-se como peso a variável "Pessoal Ocupado", segundo o Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério do Trabalho e Emprego - CEE/MTE.

EXPEDIENTE: **Sondagem Indústria da Construção**. Publicação Mensal CNI/FIERN/CBIC. Unidade de Economia e Pesquisa - Gerente: Sandra Lúcia Barbosa Cavalcanti - Elaboração: Silvana Maria de Araújo - Fones: (84) 3204-6271/6291 - E-mails: sandra@fiern.org.br; silvana@fiern.org.br - Home page: www.fuern.org.br.